

# CÉOS E TERRAS DO BRASIL

CÉOS E TERRAS

DO

BRASIL

PELO

VISCONDE DE TAUNAY

---

SETIMA EDIÇÃO

---

LIVRARIA FRANCISCO ALVES  
166, Rua do Ouvidor, 166 – Rio de Janeiro

S.PAULO  
49-A, Rua Libero adaró

BELLO HORIZONTE  
Rua da Bahia, 1052

1930

A

*PINHEIRO CHAGAS*

Prova de gratidão e  
confraternidade litteraria

## PREFACIO DA QUINTA EDIÇÃO

Da obra avultada do Visconde de Taunay mostra o publico real carinho para com *Céos e Terras do Brasil*, justificada predilecção aliás, pois encerra este livro uma das mais accentuadas feições da individualidade do escriptor: o poder descriptivo da natureza, o realismo do colorido, por vezes offuscante, com que soube reproduzir as nossas paisagens insoladas, a fidelidade da pintura dos desertos do Brasil central, das interminas campinas goyanas como das edenicas margens de rios matto-grossenses...

Têm os seus quadros da natureza uma exactidão sobremaneira impressionadora: ora contemplamos a melancolica grandiosidade do crepúsculo nas solidões e a inquietação da natureza receiosa da treva, ora assistimos á vinda da noite, com o desdobrar do firma-

mento recamado de estrellas, ao borbórinho da floresta que se vai acalentando gradualmente até a hora do silencio absoluto da meia noute, ora ao bulicio que recomeça com o lusco-fusco matutino, cada vez mais forte até o irromper do hymno á luz ppm que a Creação saúda o sol afugentador da obscuridade.

A calma bochornal do meio dia, que prostra a natureza offegante e precede a trovoadá bembazeja, portadora da chuva á terra sequiosa, a infinda serenidade da tarde, cheia de esplendorosos jogos de luz, o desmaio das cores, o esbatimento causado pelo occaso todas essas scenas se nos apresentam de uma realidade incomparavel.

Poucos, conheceram a natureza brasileira como o Visconde de Taunay e muito poucos a observaram com igual enlevo. Ao escrever *Céos e Terras do Brasil* não o movia sómente a evocação de encantadas paragens e magestosos espectaculos, fallavam-lhe n 'alma as recordações da mocidade, os quatro annos passados, logo ao sahir da adolescencia, naquellas remotas e selvaticas terras centraes e eis porque tão espontaneas, tão cheias de poesia surgem essas paginas de suaves lembranças.

Completam o volume dois contos: um verdadeiramente pathetico: "*O Sonho do Sabiá*" e outro animado e espirituoso: *A araponga e a onça*, adaptação de uma fabula sertaneja.

O primeiro capitulo: *O Sertão e o sertanejo* soffreu ligeiras modificações, de accordo com o de *Innocencia* que lhe é identico. Alguns outros tambem apparecem agora ligeiramente modificados segundo as correcções deixadas pelo autor, que pouco antes de fallecer trabalhava uma edição definitiva de *Céos e Terras do Brasil*, della havendo publicado trechos em diversos jornaes, sobretudo na *Gazeta de Campinas*, então redigida pelo Sr. Aberto Faria, da Academia Brasileira.

AFFONSO D'É. TAUNAY.

S. Paulo, Fevereiro de 1922.

# SCENAS E TYPOS

# I

## O SERTÃO E O SERTANEJO

Todos vós bem sentis a acção secreta  
Da natureza em seu governo eterno:  
E d'ínfimas camadas subterrâneas  
Da vida o indício á superfície emerge,

GOETHE — *Fausto* 2.<sup>a</sup> parte.

# I

**C**ORTA extensa e quasi despovoada zona da parte sul oriental da vastissima província de Matto Grosso a estrada que da villa de Santa Anna do Paranyba vai ter ao sitio abandonado de Camapoam. Desde aquella povoação, assente proxima ao vertice do angulo em que confinam os territorios de S. Paulo, Minas Geraes, Goyaz e Matto Gfrosso até ao rio Sucuriú, isto é, no desenvolvimento de muitas dezenas de leguas, anda-se commodamente de habitação



em habitação mais ou menos chegada uma da outra; raream, porém, depois as casas mais e mais, e caminha-se largas horas, dias inteiros, sem se vêr morada nem gente, até ao *retiro* <sup>(1)</sup> de João Pereira, guarda avançada daquellas solidões, homem chão e hospitaleiro, que com carinho acolhe o viajante desses alongados paramos, offerece-lhe momentaneo agazalho e o prove da matalotagem precisa para alcançar os campos de Miranda e Pequery ou da Vaccaria e Nioac, no baixo Paraguay.

Alli começa o sertão chamado *bruto* <sup>(2)</sup>.

Pousos succedem a pousos, e nenhum tecto habitado ou em ruinas, nenhuma palhoça ou tapera dá abrigo ao caminhante contra a frialdade das noites, contra o temporal que ameaça, ou a chuva que está cahindo. Por toda a parte a calma da campina não arroteada; por toda a parte a vegetação virgem, tão virgem como quando ahi surgiu pela vez primeira.

A estrada que atravessa essas regiões incultas desenrola-se á maneira de alvejante faixa, aberta que é na arêa, elemento dominante na composição de todo aquelle solo, fertilisado aliás por um sem numero de lim-

(i) Chama-se em Matto Grosso *retiro* o local em que os criadores de gado reúnem as rezes para as contar, marcar e dar-lhes sal.

(2) Sem moradores.

pidos e borbulhantes regatos, cujos contingentes são outros tantos tributarios do Rio Paraná e do seu contravertente o Paraguay.

Essa arêa solta e um tanto grossa tem côr uniforme que reverbera com intensidade os raios do sol, quando nella batem de chapa. Em alguns pontos é tão fofa e movediça que os animaes das *tropas* viajeiras arquejam de cansaço ao vencerem aquelle terreno incerto, que lhes foge de sob os cascos e onde se enterram até meia canella.

Freqüentes são também os desvios que da estrada partem de um e outro lado e abrem na matta adjacente trilha mais firme por ser menos pisada.

Se parece sempre igual o aspecto do caminho, em compensação mui variadas se mostram as paizagens em torno.

Ora é a perspectiva dos *cerrados* (1), não desses cerrados de arvores rachiticas, enfezadas e retorcidas de S. Paulo e Minas-Geraes, mas de garbosos e elevados madeiros que, se bem não tomem todo o corpo de que são capazes, á beira das aguas correntes ou regados pela lympha dos correjos, comtudo ensombram com folhuda rama o terreno que lhes fica em derredor e mostram na casca

d) Florestas de arbustos de 3 a 4 pés de altura mais ou menos, muito chegados uns aos outros.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

